

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENADE/LICENCIATURAS: DESAFIOS E RESISTÊNCIAS EM CENÁRIO ULTRANEOLIBERAL

Eixo temático: 2 - Configurações da Educação Superior: diferentes concepções e percursos formativos em disputa.

Debora de Carvalho Oliveira ,Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, e-mail: deboracarvalhooliveira1@gmail.com

Nadja Fonsêca da Silva, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, e-mail: nadjafonseca2@gmail.com

Introdução

Este trabalho discute a avaliação da formação de professores, especificamente a Avaliação da Prática (AP)-Enade/Licenciaturas realizada no contexto do Estágio Supervisionado. O objetivo deste trabalho é analisar a AP na formação de professores no Enade/Licenciaturas, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, destacando os desafios da educação superior democrática no contexto dos movimentos de resistência em tempo de ultraneoliberalismo.

Entre 2016-2022, o viés ultraneoliberal intensificou a precarização da escola pública, promovendo a mercantilização, a gestão baseada em eficiência empresarial, os cortes orçamentários, e a transformação de estudantes em clientes. A financeirização da educação tratada como mercadoria tem forte presença de grupos empresariais na educação básica e superior, uma vez que o neoliberalismo não se trata somente de uma política econômica, ele busca uma mudança social e humana (Laval, 2019).

A AP no Enade-Licenciaturas se configura com a participação de professores da educação básica; a elaboração de matrizes de referência das licenciaturas, competências comuns a todas as áreas; contextualização específica por meio do objeto do conhecimento; adoção de novo padrão de itens que correspondam às competências pedagógicas a serem dominadas pelos concluintes das licenciaturas; estabelecimento da comparabilidade entre as edições; bem como, a busca pela definição de padrões mínimos de desempenho para os diferentes componentes de avaliação das licenciaturas. (INEP, 2024).



Nesse contexto, faz-se necessária uma postura crítica frente ao Enade-Licenciaturas. A questão problema é: De que modo a Avaliação da Prática (AP) do Enade/Licenciaturas repercute na formação inicial de futuros professores no Brasil e quais desafios e movimentos de resistência emergem em tempo de ultraneoliberalismo?

Referencial Teórico

A reforma do Enade-Licenciaturas pauta-se na avaliação das competências docentes, enfatizando uma formação pragmática e utilitária no contexto produtivo capitalista. O reducionismo dos estágios às perspectivas da prática instrumental explicita um dos problemas na formação profissional de professores quando há dissociação entre teoria e prática. Questiona-se o seu viés ultraneoliberal e neotecnicista focado na eficiência, regulação e controle, em detrimento de uma formação docente crítica e emancipatória. Esse modelo, que avalia a prática nos estágios se configura como precarização do trabalho docente, tendo em vista a perspectiva tecnicista, ao invés da formação ampla e crítica dos educadores.

Nesse contexto, faz-se necessário compreender a concepção de estágio como pesquisa, que considera a unidade teoria e prática, de modo a superar a fragmentação entre elas a partir do conceito de práxis. Pimenta (2005). Freire, (2005, p.72) define a práxis como "teoria do fazer", e "não estamos propondo nenhuma dicotomia de que resultasse que este fazer se dividisse em uma etapa de reflexão e outra, distante, de ação. Ação e reflexão se dão simultaneamente".

O ultraliberalismo se refere a uma forma extrema de liberalismo de mercado associado à política de direita ultraliberal, que busca radicalmente a mercantilização dos serviços públicos.

Para Júnior e Schwarzkopf (2025) a lógica de mercado afetou o contexto educacional e suas políticas, a educação passou a ser vista como serviço e o sistema privado intensificou a ampliação do ensino pago tornando as instituições públicas desvalorizadas. Nessa perspectiva, compreende-se que ser eficiente e produtivo é mais importante que ser um sujeito emancipado politicamente e possuir autonomia intelectual e profissional.



Silva e Pimenta (2026) apontam que no Brasil contemporâneo a formação de professores é desenvolvida em meio a racionalidades distintas e com algumas tensões. Para as autoras a formação de professores não deveria ser apenas sobre aplicação de modelos prescritos e orientados por uma lógica neoliberal que evidencia dispositivos que focam apenas em resultados, padronizações curriculares e política pública.

Compreende-se que o neoliberalismo influenciou a sociedade a viver a lógica da mercantilização. Nesse sentido, os sujeitos estão sendo construídos não para obterem conhecimento, autonomia política e pensamento crítico, mas para aprenderem técnicas e desempenharem um papel de eficiência e produtividade para o mercado. Verifica-se projetos educativos em disputa no Brasil que tensionam entre a subalternidade e a emancipação democrática. U m projeto educativo que se volta para a consolidação das políticas neoliberais na perspectiva da prática, como instrumentalização técnica, em que a formação dos professores se dá pela observação e reprodução na perspectiva conservadora, que não valoriza a formação intelectual docente e reduz a sua atividade ao saber fazer, e o estágio se reduz a observar professores em sala e imitar/executar modelos de aula. (Pimenta; Lima, 2005). Já o projeto progressista, se compromete com a formação humana, que valoriza a emancipação, a resistência, a justiça social, a conscientização e a transformação social. (Freire, 1998).

Portanto, a valorização profissional, condições de trabalho, pesquisas inovadoras apontam para a importância de investir no desenvolvimento profissional dos professores envolvendo a formação inicial e contínua, articulada a um processo de valorização da identidade dos professores (Pimenta, 2005)

Resultados e discussão

Ao buscar responder a questão problema: De que modo a Avaliação da Prática (AP) do Enade/Licenciaturas repercute na formação inicial de futuros professores no Brasil e quais desafios e movimentos de resistência emergem em tempo de ultraneoliberalismo? Observou-se que a



Avaliação da Prática (AP) do Enade/Licenciaturas , implementada a partir do edital de 2024, representa uma mudança estrutural na formação de professores no Brasil, deslocando o foco da avaliação teórica para a performance prática durante o estágio supervisionado de regência de classe.

O estudo em desenvolvimento aponta para algumas repercussões da Avaliação da Prática (AP) no Enade/Licenciatura, no contexto do Estágio Supervisionado Obrigatório, tais como: a

influência no currículo com revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC para alinhamento com as competências exigidas na BNCC e DCN; adoção de simulados na tipologia Enade com caráter de "treinamento" para o exame; pressões às lES com conceitos abaixo de 3 tem redução de vagas e suspensão de novos seletivos. Destacam-se, ainda: a centralidade do Estágio na AP que se torna o eixo central da avaliação na regência de classe na educação básica; ênfase nas competências práticas desenvolvidas pelo estagiário um plano de aula com roteiro pré-estabelecido e avaliação da regência pelo professor/supervisor na escola; Obrigatoriedade da participação na AP para a colação de grau; a ação da AP busca criar um registro nacional com Banco de Dados do Inep para avaliar cursos de licenciatura com desempenho abaixo da média, influenciando o conceito dos cursos.

No que se refere aos desafios a serem superados pelos movimentos de resistência no cenário ultraneoliberal, caracterizado pela lógica de mercado, eficiência, produtividade e responsabilização (*accountability*) no contexto educacional, destacam-se: a precarização do trabalho docente nas escolas públicas; padronização do ensino e da avaliação da Prática (AP) como mecanismo de controle técnico sobre a docência, ignorando a complexidade da sala de aula; receio entre estudantes de que o desempenho na AP influenciará na sua colação de grau, embora o objetivo é diagnosticar e não reprovar o estudante; instabilidade no sistema Enade, gerou angústia e demandas burocráticas aos estudantes que realizaram a prova prática, porém foram considerados irregulares; pressão sobre cursos de menor nota e cursos EaD

podem sofrer seu fechamento. Nesse contexto, evidenciou-se que a AP do Enade/Licenciaturas transformou o estágio em "prova prática", vinculando-se a lógica de mercado, pois atua como uma ferramenta de regulação da formação docente ao priorizar a métrica ao invés da formação humana, crítica e emancipatória.

No contexto da AP no Enade/Licenciaturas, evidenciou-se a “pedagogia das competências” como repercussões na formação de professores. Essa concepção tecnicista de formação pragmática, reducionista e excludente se configura em um instrumento de reprodução de poder, da ideologia dominante e da desigualdade social, uma vez que seguem às orientações das políticas geradas pelos organismos internacionais que reduzem a formação de professores à “treinamento” de competências instrumentais.

Constata-se a cultura de gestão e do desempenho como duas das principais tecnologias da reforma educacional que envolve a utilização calculada de técnicas e artefatos para organizar forças humanas e capacidades em redes de poder, as quais terminam por sonegar o espaço à constituição da identidade profissional dos professores como prática ético-cultural. (Ball, 2005).

Faz-se necessário a articulação entre os movimentos sociais de resistência coletiva e sindical para o enfrentamento da retirada de direitos, luta por planos de carreira e contra a privatização do ensino, com práticas educativas contrárias à lógica de mercado, promovendo o debate sobre a precarização e a concepção da escola como local de criação e resistência. Defende-se a educação antirracista, laica, inclusiva e contra a exclusão social para proteger a educação pública contra o avanço da extrema-direita e o desmonte educacional.

Considerações finais

Com o objetivo de analisar a AP na formação de professores no Enade/Licenciaturas, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, e responder a questão problema: De que modo a Avaliação da Prática (AP) do Enade/Licenciaturas repercute na formação inicial de futuros professores no Brasil e quais desafios e movimentos de

resistência emergem em tempo de ultraneoliberalismo? Constatou-se que o Enade vem atuando como um instrumento de controle ao valorizar uma formação pragmática e utilitarista que desconsidera a práxis educativa com sólida formação teórica que contribua com a melhoria da qualidade da educação na perspectiva emancipatória.

A educação contra-hegemônica é uma prática pedagógica e política de resistência visa superar a ordem social, econômica e cultural capitalista. Se opõe à padronização educativa neoliberal e à reprodução das desigualdades alinhadas às demandas do mercado, ao pragmatismo e ao utilitarismo legitimado pela cultura institucional da ideologia dominante . Para isso, faz-se necessário uma formação crítica e intelectual dos professores para a resistência à barbárie da "semiformação" através da formação humana e valorização do conhecimento emancipador. Defende-se a educação como prática de liberdade, com consciência crítica, humanização e libertação do homem e da sociedade brasileira. (Freire, 2000).

Compreende-se que a resistência em tempos de ultraneoliberalismo se configura como luta política coletiva de superação do tecnicismo, do professor alienado, manipulado pelas prescrições e mero executor técnico da escola/empresa. Esse processo de resistência implica em reconstruir relações sociais de uma contracultura, ou de uma nova cultura, nos termos de Gramsci (2001, p.
67), “tendo as academias e universidades como organizações de cultura e meios para difundi-la”.

Referências bibliográficas

BALL, Stephen J.. **Profissionalismo, gerencialismo e performatividade** . Cad. Pesqui. [online]. 2005, vol.35, n.126, pp.539-564. ISSN 0100-1574.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo** . São Paulo: Edições 70, 2011.

BOLOGNESI, Bruno; RIBEIRO, Ednaldo; CODATO, Adriano. Uma nova classificação ideológica dos partidos políticos brasileiros. **Dados** , Rio de Janeiro, v. 66, p. 1-29, 2023.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994



FREITAS JUNIOR, J. Q., & Schwarzkopf, A. J. L.. Impactos do neoliberalismo na educação. *Caderno*

Pedagógico , *22* (6), e15282. 2025.https://doi.org/10.54033/cadpedv22n6-026

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. 47.ed. atual - São Paulo: Paz e Terra, 2020.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo, Atlas, 2001.

GRAMSCI, Antonio. *Caderno do Cárcere* : Temas da cultura, Ação Católica, Americanismo e Fordismo.

Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira, Volume 4, 2001.

KRIPPENDORFF, K. Content Analysis. Beverly Hills: Sage Publications, 1986.

LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público.

São Paulo: Boitempo, 2019.

PIMENTA, S. G., & LIMA, M. do S. L.. **Estágio e docência: diferentes concepções**. In Anais. João Pessoa,

PB: Ed. Universitária UFPB. 2005 .